



CARTA DO GESTOR

Relatório Mensal - Novembro 2024



 **KEAN**
INVEST



OKEAN INVEST

CENÁRIO ECONÔMICO:

Brasil

O fiasco do Pacote Fiscal

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou na quarta-feira (27) um pacote fiscal para reduzir os gastos públicos, com a expectativa de economizar mais de R\$ 70 bilhões nos próximos dois anos. O pacote inclui cortes de despesas e um projeto de isenção do Imposto de Renda (IR) para pessoas que ganham até R\$ 5 mil. No entanto, o anúncio gerou reações negativas no mercado financeiro, levando o dólar a ultrapassar R\$ 6 pela primeira vez. O real também teve o pior desempenho cambial da semana. Os principais pontos que causaram críticas e preocupações no pacote fiscal:

1. Comunicação confusa

O anúncio foi feito de forma abrupta, por meio de um vídeo à noite, em vez de uma abordagem mais técnica e detalhada. Isso gerou desconfiança no mercado, já que as explicações mais completas só aconteceram no dia seguinte. A falta de clareza sobre como as medidas seriam implementadas e suas compensações fiscais aumentou as incertezas. Algumas propostas apresentadas, como a DRU (Desvinculação de Receitas da União), não estavam diretamente relacionadas ao ajuste fiscal, o que gerou mais dúvidas.

2. Isenção do imposto de renda

A isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil foi vista como uma medida popular, mas no momento errado. Muitos analistas acreditam que o momento não era o mais adequado para uma medida que pode resultar em perda de receita, especialmente em um cenário de grande desconfiança fiscal. O custo fiscal da medida pode variar entre R\$ 40 bilhões e R\$ 100 bilhões ao ano, o que gera um grande impacto nas finanças públicas.

3. Pacote considerado fraco

O governo está tentando limitar o crescimento de algumas despesas, mas a avaliação é de que o conjunto de medidas não é robusto o suficiente para enfrentar a necessidade de cortes mais profundos. O valor total de economia estimado (R\$ 71,9 bilhões) também foi considerado superestimado, analistas projetam que a economia real seria em torno de 50% do divulgado.



OKEAN INVEST

CENÁRIO ECONÔMICO:

4. Sustentabilidade da dívida pública

Embora as medidas apresentadas possam dar um alívio fiscal a curto prazo, elas não resolvem o problema estrutural do crescimento da dívida pública. A expectativa é que a dívida pública continue a crescer, podendo chegar a 86% do PIB até o final do mandato de Lula. Muitos analistas acreditam que o governo não conseguiu apresentar um plano eficaz para estabilizar ou reduzir a relação entre a dívida e o PIB a longo prazo, deixando o problema para um próximo governo.

5. Desafios políticos

A tramitação do pacote no Congresso pode enfrentar resistência, tanto da base governista quanto da oposição. A falta de apoio político para algumas medidas, como o corte de benefícios sociais, torna difícil a aprovação do pacote como está. O mercado também teme que o Congresso modifique o pacote, enfraquecendo ainda mais as propostas.

Detalhes das medidas de morte de gastos

Salário Mínimo: O crescimento do salário mínimo será limitado pelo arcabouço fiscal, com aumento real restrito.

Abono Salarial: O abono salarial será restrito a quem recebe até R\$ 2.640,00, com ajustes para limitar o pagamento a um salário mínimo e meio nos próximos anos.

Aposentadoria Militar: Será instituída uma idade mínima de 55 anos para aposentadoria, com mudanças progressivas.

Saúde: 50% das emendas parlamentares serão destinadas à saúde, e o crescimento dessas emendas ficará abaixo do limite de gastos.

Expectativa de economia

O governo espera uma economia de R\$ 70 bilhões, com R\$ 30 bilhões em 2025 e R\$ 40 bilhões em 2026. No entanto, especialistas estimam que o valor real será menor, possivelmente entre R\$ 26 bilhões e R\$ 19 bilhões a menos, devido à falta de medidas mais eficazes e à dificuldade de garantir o cumprimento das metas fiscais.



OKEAN INVEST

CENÁRIO ECONÔMICO:

Aumento da dívida pública federal

Em outubro, a dívida pública federal do Brasil cresceu 1,8%, atingindo R\$ 7,073 trilhões. Esse aumento foi impulsionado principalmente pela dívida interna, que subiu 1,62%, para R\$ 6,748 trilhões, com emissões líquidas de R\$ 42,5 bilhões e R\$ 64,84 bilhões em juros pagos. Já a dívida externa teve um aumento maior de 5,82%, totalizando R\$ 325,2 bilhões (ou US\$ 56,29 bilhões). A alta da dívida reflete o cenário econômico mais desafiador, com inflação elevada e juros altos, que acabam impactando as contas públicas.

Além disso, a reserva de liquidez do Tesouro Nacional, que garante o pagamento da dívida, caiu de 7,27 meses para 6,86 meses. Isso significa que o governo tem menos recursos disponíveis para enfrentar compromissos futuros, o que é um reflexo da aumento da dívida e da pressão inflacionária.

Impacto do pacote fiscal na venda de títulos da dívida pública

O Tesouro Nacional conseguiu vender apenas R\$ 173 milhões dos R\$ 710 milhões oferecidos no leilão semanal de títulos prefixados, representando apenas 24% do total ofertado. Apesar da baixa demanda, o governo teve que aceitar juros mais altos para atrair os investidores. Em um dos menores leilões de prefixados do ano, o Tesouro rejeitou todas as propostas para as Letras do Tesouro Nacional (LTNs) com vencimentos em abril de 2025 e outubro de 2026, mas aceitou todas as ofertas para os papéis com vencimentos em julho de 2028 e janeiro de 2030, com taxas mais elevadas.

A taxa média para os títulos com vencimento em 2028 foi de 13,8750% ao ano, o que representa um aumento de meio ponto percentual em relação aos 13,3751% do leilão anterior. Já para os papéis com vencimento em 2030, a taxa média ficou em 13,7841% ao ano, superando os 13,2966% do leilão passado. As taxas aceitas ficaram acima das expectativas do mercado para ambos os prazos.

Além disso, as Notas do Tesouro Nacional série F, de prazo mais longo, que os são mais procuradas por investidores estrangeiros, não foram vendidas neste leilão.



OKEAN INVEST

CENÁRIO ECONÔMICO:

Alta da inflação = Alta dos juros

No mercado, as projeções de inflação aumentaram. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, subiu para 4,71% em 2024 e deve continuar distante da meta de 3%, estabelecida pelo Banco Central (BC) para os próximos anos. Esse cenário mais inflacionário levou o mercado a aumentar as expectativas de juros. Para 2025, por exemplo, a expectativa para a Selic passou de 12,25% para 12,63%, refletindo a visão de que o BC precisará manter os juros elevados por mais tempo para tentar controlar a inflação.

O aumento da inflação e dos juros impacta diretamente a dívida pública. Com mais inflação, o governo precisa tomar mais dinheiro emprestado para cobrir os gastos, o que eleva a dívida. Além disso, o custo de financiamento também sobe, pois o Tesouro Nacional precisa pagar mais juros aos investidores. Esse aumento da dívida reflete uma preocupação com o equilíbrio fiscal do país, que está sendo desafiado por uma economia mais pressionada.

A expectativa que o Copom eleve a Selic em até 1% na reunião de Dezembro, a última do ano. Algumas casas de investimento e alguns bancos internacionais, como o JP Morgan, acreditam que a taxa básica de juros no Brasil, possam retornar ao patamar de até 14% a.a. em 2025, o cenário atual vai depender de uma mão firme no Bacen e de um governo sensato para reduzir os gastos públicos, caso não seja realizado um trabalho bem feito por ambos os lados, esse cenário irá se concretizar.

Novas indicações a diretores do Banco Central

O presidente Lula indicou novos nomes para a diretoria do Banco Central (BC), como parte de um movimento de renovação da gestão. O novo diretor de Política Monetária será Nilton José Schneider David, executivo do Bradesco, um banco privado, o que traz uma visão mais voltada ao mercado financeiro. Outras nomeações também envolvem especialistas do próprio BC, como Gilneu Vivan e Izabela Correa, para áreas técnicas de regulação e relacionamento.

Com essas nomeações, o Copom contará com 7 diretores com direito a voto em 2025, dos 9 cargos com direito a voto nas reuniões que definem o futuro das políticas econômicas a serem executadas pelo Banco Central, indicado pela atual gestão do país.



OKEAN INVEST

CENÁRIO ECONÔMICO:

Alta do dólar atinge nova marca histórica



Em 29 de novembro, o dólar norte-americano alcançou uma nova máxima histórica, sendo cotado a R\$ 6,11, refletindo um dos momentos mais desafiadores para a economia brasileira nos últimos anos. Esse aumento expressivo da moeda americana não se limita apenas ao mercado financeiro, mas tem impactos diretos na vida dos brasileiros, desde o aumento nos preços de combustíveis e alimentos até a elevação no custo de serviços essenciais.

A valorização do dólar no mês de novembro foi de 3,8%, com a moeda americana fechando o mês a R\$ 5,97. Esse movimento reflete a instabilidade econômica interna do Brasil e uma percepção negativa dos mercados em relação ao pacote fiscal anunciado pelo governo. Medidas como o aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda e a promessa de economizar R\$ 71,9 bilhões em dois anos não conseguiram dissipar as incertezas, o que resultou em uma pressão crescente sobre a cotação do dólar. Com o dólar em alta, o custo de vida aumenta, refletindo diretamente no bolso do consumidor.



OKEAN INVEST

CENÁRIO ECONÔMICO:

Produtos e serviços essenciais, como combustíveis, alimentos, medicamentos, e eletrônicos, sofrem reajustes significativos, afetando a rotina de milhões de brasileiros. A dependência de insumos importados em diversos setores da economia faz com que a elevação da moeda americana reverberasse rapidamente nos preços.

Principais produtos impactados pela alta do dólar:

Combustíveis: O preço da gasolina e do diesel, atrelado ao mercado internacional de petróleo, sobe conforme a valorização do dólar. A Petrobras, que adota a política de paridade internacional de preços, segue ajustando os valores de acordo com a cotação da moeda americana.

Alimentos: Ingredientes como trigo, milho e soja, essenciais para a produção de alimentos e ração animal, ficam mais caros, afetando o preço de itens como pães, massas, carnes e outros produtos básicos.

Medicamentos e equipamentos médicos: Com a alta do dólar, insumos para medicamentos e aparelhos médicos importados ficam mais caros, impactando hospitais e consumidores.

Eletrônicos: Itens como celulares, computadores e outros dispositivos, que dependem de componentes importados ou fabricação externa, tornam-se mais caros, diminuindo o acesso da população a esses produtos.

Veículos: Mesmo com a fabricação local, os custos com peças importadas elevam o preço de carros e motos.

Materiais de construção: Insumos como aço e alumínio, que têm seus preços atrelados ao dólar, tornam as obras mais caras e dificultam novos investimentos no setor.

Moda e vestuário: Tecidos e acessórios importados, mais caros devido à alta do dólar, impactam os preços de roupas e calçados.

Passagens aéreas: O preço dos bilhetes de avião sobe devido ao aumento nos custos operacionais das companhias aéreas, como o combustível, que é cotado em dólar.

Além disso, serviços digitais, como assinaturas de streaming e softwares, que são frequentemente precificados em dólar, também enfrentam aumentos de preço.

Benefícios para empresas exportadoras, mas desafios para o mercado interno



OKEAN INVEST

CENÁRIO ECONÔMICO:

Embora empresas exportadoras possam se beneficiar da alta do dólar, pois seus produtos tornam-se mais competitivos no exterior, o efeito negativo no mercado interno é significativo. O aumento dos custos de produção, devido à dependência de insumos dolarizados, leva as empresas a repassar esses custos para os consumidores. Com isso, a pressão inflacionária aumenta, comprometendo o poder de compra da população e gerando um custo de vida ainda mais alto.

O impacto das lições passadas e os desafios de longo prazo

A atual alta do dólar não é um fenômeno isolado. Em crises anteriores, como a da pandemia de COVID-19 em 2020, o dólar também ultrapassou a marca de R\$ 5,90, gerando impactos semelhantes nos preços de bens e serviços. As lições aprendidas nesse período destacam a importância de uma economia mais diversificada e da produção local, para reduzir a dependência de importações e mitigar os efeitos de flutuações cambiais.

Se a alta do dólar persistir, os efeitos de longo prazo podem incluir uma desaceleração econômica, aumento do desemprego e dificuldades financeiras para empresas dependentes de insumos estrangeiros. Além disso, consumidores com menor poder de compra afetarão o consumo no varejo e em outros setores.

Estatísticas de impacto

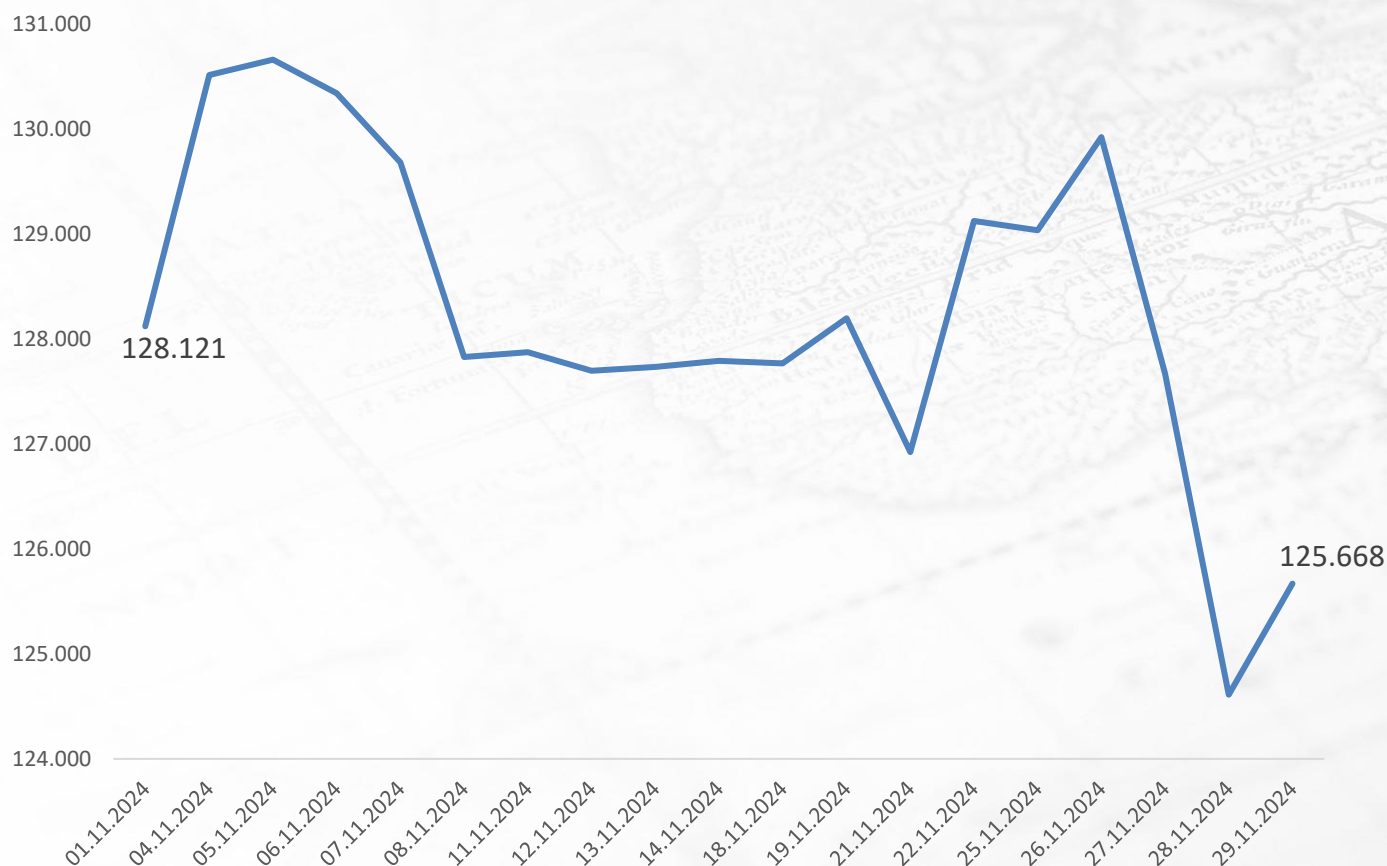
Dados recentes mostram que o índice de preços ao consumidor subiu consideravelmente nos últimos meses, impulsionado pelo aumento dos combustíveis e alimentos. Setores como saúde e tecnologia registraram aumentos superiores a 10% no último trimestre, enquanto o custo da construção civil cresceu cerca de 8%, devido à alta dos insumos dolarizados.



OKEAN INVEST

CENÁRIO ECONÔMICO:

Ibovespa em Novembro



O Ibovespa encerrou novembro de 2024 com o pior desempenho para o mês em sete anos, registrando uma queda acumulada de 3,12%. O último novembro com uma perda tão significativa foi em 2017, quando o índice caiu 3,15%. No entanto, no último dia do mês, o índice teve uma recuperação parcial, subindo 0,85% e fechando em 125.668 pontos.

Apesar disso, a semana final de novembro, marcada pela conclusão das negociações sobre o pacote fiscal, trouxe uma queda de 2,68% no índice. No acumulado de 2024, o Ibovespa já apresenta uma perda de 6,35%.

O principal fator por trás dessa queda foi a combinação de insegurança fiscal, inflação em alta, o que levou a ajustes nas taxas de juros, e a desvalorização do real frente ao dólar, criando um cenário desafiador para o mercado.



OKEAN INVEST

CENÁRIO ECONÔMICO:

As 10 maiores altas da B3 em novembro

As ações com maiores altas do Ibovespa em novembro de 2024 foram, em grande parte, aquelas que conseguiram se beneficiar da valorização do dólar ou que não foram tão impactadas pelas incertezas fiscais que dominaram o mês. O mercado, especialmente em momentos de alta volatilidade, reagiu de forma cautelosa com a proposta de corte de gastos do governo federal, que, após muita expectativa, acabou não sendo bem recebida pelos investidores. Muitas das principais empresas do índice se destacaram justamente por estarem em setores menos expostos aos problemas fiscais internos e por se beneficiarem do dólar em alta.

Class.	Papel	Código	Variação (%)	Cotação
1	EMBRAER ON	EMBR3	19,91	58,13
2	MARFRIG ON	MRF33	19,63	18,77
3	BRAVA ON	BRAV3	17,08	19,88
4	CVC BRASIL ON	CVCB3	17,07	2,40
5	GERDAU MET PN	GOAU4	12,92	11,46
6	GERDAU PN	GGBR4	12,62	20,30
7	PETROBRAS ON	PETR3	9,11	42,62
8	PETROBRAS PN	PETR4	8,33	38,90
9	KLABIN S/A UNT	KLBN11	8,02	22,21
10	JBS ON	JBSS3	6,63	37,32

Embraer (EMBR3)

A Embraer foi o maior destaque do mês, com uma impressionante alta de 19,91%. A empresa, que tem grande exposição à moeda americana, se beneficia diretamente da valorização do dólar. No terceiro trimestre, a Embraer teve um aumento de 226% no lucro, em comparação ao mesmo período de 2023. Esse crescimento foi impulsionado pela forte demanda por aviões e pelo aumento das entregas, especialmente no segmento de aviação executiva. Embora a aviação comercial tenha apresentado um desempenho mais lento, a divisão executiva da Embraer ajudou a compensar isso, o que tornou a empresa um dos maiores vencedores do mês.



OKEAN INVEST

CENÁRIO ECONÔMICO:

Marfrig (MRFG3)

As ações da Marfrig tiveram uma valorização de 19,63% em novembro. A empresa tem mostrado boa recuperação financeira, especialmente após reportar lucro no terceiro trimestre, revertendo o prejuízo de um ano antes. A unidade da Marfrig nos Estados Unidos, a National Beef, foi uma das responsáveis pela melhoria no fluxo de caixa e pela redução da dívida. Além disso, a empresa tem focado em produtos de maior valor agregado, o que ajudou a aumentar sua rentabilidade. A venda de algumas plantas para a Minerva também ajudou a reduzir a alavancagem financeira sem afetar os planos de longo prazo da empresa.

Brava Energia (BRAV3)

As ações da Brava Energia subiram 17,08% após a empresa divulgar lucros no terceiro trimestre, revertendo o prejuízo de 2023. A companhia anunciou um lucro líquido de R\$ 498,3 milhões, além de novos investimentos em campos de petróleo, como Atlanta e Papa-Terra. Essa boa performance operacional e a execução bem-sucedida dos seus projetos ajudaram a aumentar a confiança dos investidores.

CVC (CVCB3)

As ações da CVC, uma das maiores empresas de turismo do Brasil, avançaram 17,07%. Isso ocorreu principalmente pelo fato de a companhia ter registrado seu primeiro lucro trimestral desde 2019. O desempenho mostrou que a empresa está se recuperando após um período difícil, com a família fundadora assumindo a liderança e focando na recuperação da participação de mercado. Além disso, a CVC está com margens de lucro Ebitda acima de 30% e tentando melhorar seu capital de giro.

Gerdau (GGBR4 e GOAU4)

A Gerdau teve uma valorização de 12,62% com suas ações ordinárias (GGBR4) e de 12,92% com as preferenciais (GOAU4). A alta da siderúrgica é atribuída ao efeito "Trump Trade", que reflete a expectativa de que a eleição de Donald Trump possa resultar em políticas de maior protecionismo, como o aumento de tarifas sobre produtos estrangeiros. Isso poderia beneficiar empresas como a Gerdau, que têm uma operação relevante nos Estados Unidos. Além disso, a Gerdau apresentou bons resultados financeiros, com um aumento de 15% no seu Ebitda.



OKEAN INVEST

CENÁRIO ECONÔMICO:

Petrobras (PETR3 e PETR4)

As ações da Petrobras também foram destaques em novembro. As ações preferenciais (PETR4) subiram 8,33%, e as ordinárias (PETR3) avançaram 9,11%. O bom desempenho da Petrobras foi impulsionado pela divulgação do seu plano de investimentos e pelo pagamento de dividendos extraordinários. A companhia também se beneficia da valorização do dólar, já que seus preços são definidos com base no petróleo, que é cotado na moeda americana. Com isso, o preço do barril de petróleo e a recuperação dos resultados financeiros ajudaram a Petrobras a se destacar no índice.

As maiores quedas da B3 em novembro

Posição	Empresa	Ticker	Variação (%)	Cotação (R\$)
1ª	MRV	MRVE3	-23,7	5,28
2ª	Hapvida	HAPV3	-23,3	2,70
3ª	Lojas Renner	LREN3	-18,9	15,06
4ª	Cyrela Realty	CYRE3	-15,36	18,40
5ª	CSN Mineração	CMIN3	-14,98	5,28
6ª	Braskem	BRKM5	-14,58	15,00
7ª	Carrefour Brasil	CRFB3	-14,55	6,40
8ª	Ultrapar	UGPA3	-14,12	17,94
9ª	Cosan	CSAN3	-13,79	10,19
10ª	Azul	AZUL4	-13,2	4,93

O cenário econômico de aumento das taxas de juros e a valorização do dólar afetaram negativamente diversas ações no Ibovespa em novembro. As empresas com alto nível de endividamento ou que dependem de crédito foram as mais penalizadas. O aumento das taxas de juros, que já pressionava as empresas com dívidas elevadas e custos financeiros altos, teve um impacto ainda maior com as projeções de juros futuros, que indicaram a possibilidade de um aumento mais agressivo na taxa básica de juros, chegando a 1 ponto percentual.



OKEAN INVEST

CENÁRIO ECONÔMICO:

Esse cenário aumentou as expectativas de que as empresas mais endividadas terão custos financeiros maiores, o que prejudicou suas ações no mercado.

Outro fator importante foi a valorização do dólar, que rompeu a barreira histórica de R\$ 6. Isso afetou diretamente as empresas com dívidas no exterior ou aquelas cujos custos são em dólar, como os combustíveis. Com a alta do dólar, os custos em moeda americana ficaram mais caros, impactando negativamente os resultados dessas empresas.

Um dos setores mais afetados por esse cenário foi o de construção civil, que já é caracterizado por um alto nível de endividamento. As empresas desse setor têm sido particularmente sensíveis ao aumento dos juros, pois enfrentam dificuldades em acessar linhas de crédito mais baratas. Isso se refletiu nas quedas das ações de empresas como MRV e Cyrela, que ficaram entre as maiores perdas do mês. Esses papéis foram penalizados principalmente pela perspectiva de aumento das despesas financeiras, com juros mais altos tornando o pagamento de suas dívidas mais caro.

Além disso, o setor de aviação, que tem custos expressivos com combustíveis (muitos dos quais cotados em dólar), também sofreu bastante com a desvalorização do real. Companhias aéreas, como Azul e Gol, foram muito impactadas, já que boa parte de seus custos é em dólar, enquanto suas receitas são geradas em real, o que aumentou a pressão sobre seus resultados financeiros. Em resumo, o aumento das taxas de juros e a alta do dólar prejudicaram principalmente empresas com grandes dívidas ou que dependem de crédito e custos em dólar. Setores como construção civil e aviação foram os mais impactados, refletindo nas quedas de suas ações em novembro.

Agronegócio global e brasileiro

No cenário global, a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura) revelou um aumento de 2% nos preços dos alimentos em outubro de 2024, com destaque para os óleos vegetais (alta de 7,3%), o açúcar (2,6%) e os laticínios (1,9%). Em relação ao Brasil, a produção de grãos 2024/25 foi revista para um recorde de 322,5 milhões de toneladas, com crescimento de 8,2% em relação ao ano passado.



OKEAN INVEST

CENÁRIO ECONÔMICO:

Milho: O USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) aumentou a previsão de oferta global de milho para 2024/25, ajustando a produção dos EUA para 384,6 milhões de toneladas, o que representa uma queda de 1,3%. No Brasil, a produção de milho foi estimada pela Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) em 119,8 milhões de toneladas, crescimento de 3,6% em relação ao ciclo anterior. O plantio da 1ª safra no Brasil estava com 52% de progresso até 17 de novembro, sendo o Paraná o estado com maior avanço (98%).

Soja: O relatório do USDA reduziu a previsão de produção global de soja para 425,4 milhões de toneladas, 0,8% abaixo da estimativa anterior. A produção brasileira deve alcançar 166,14 milhões de toneladas, aumento de 12,5%. Até 17 de novembro, o plantio no Brasil avançou para 74% da área prevista, superando os 65% no mesmo período de 2023.

Algodão: O USDA ajustou levemente a oferta global de algodão para 25,3 milhões de toneladas em 2024/25, com o Brasil estimando a produção de 3,2 milhões de toneladas, um aumento de 15,5% em relação ao ano anterior. A área cultivada deverá crescer 3,3%, mas com uma leve queda na produtividade.

Trigo: O Brasil deverá produzir 8,1 milhões de toneladas de trigo na safra 2024/25, com uma ligeira redução devido a condições climáticas adversas nos estados produtores. A colheita de trigo está em andamento, mas com um ritmo mais lento do que o ano passado, sendo que a colheita no Paraná já alcançou 98%.

Exportações e Economia do Agro: Em outubro de 2024, o Brasil atingiu um recorde de exportações do agronegócio, com US\$ 14,3 bilhões, crescimento de 6,2% em relação ao mesmo mês de 2023. As exportações de carnes, celulose e café foram os principais responsáveis por esse aumento, enquanto as exportações de soja e milho apresentaram queda devido à menor oferta e preços mais baixos. O Valor Bruto da Produção (VBP) foi revisado para R\$ 1,31 trilhão, com a soja liderando o crescimento (16,5%).



OKEAN INVEST

CENÁRIO ECONÔMICO:

Perspectivas para o Futuro: O Brasil tem projeções de crescimento no setor agrícola para os próximos anos. A produção de grãos deve atingir 378,9 milhões de toneladas até 2033/34, com destaque para a soja e o milho, que terão aumento significativo na área plantada e nas exportações. O mercado de bioinsumos também deve crescer de US\$ 13 bilhões para US\$ 45 bilhões até 2032, impulsionado pela demanda crescente por soluções sustentáveis.

Compromissos Climáticos: O Brasil se comprometeu, na COP29, a reduzir suas emissões de gases de efeito estufa entre 59% e 67% até 2035, com base em 2025. A redução do desmatamento também é um destaque, com uma queda de 30% na Amazônia e 25,7% no Cerrado.

Os preços dos principais produtos agrícolas no Brasil, em 25 de novembro, eram:

Produto	Preço (R\$)	Unidade
Soja	R\$ 131,3	saca (60 kg)
Milho	R\$ 70	saca
Algodão	R\$ 129,6	arroba
Café Arábica	R\$ 1.942,03	saca
Trigo (Paraná)	R\$ 1.435,26	tonelada
Boi Gordo	R\$ 347,55	arroba

Principais Fatos do Agro para Acompanhar em Dezembro

- Acompanhar o plantio da mega safra de grãos 2024/25 no Brasil.
- Monitorar o clima e previsão climática, já que o La Niña só deve impactar o ciclo de 2025.
- Observar o plantio de soja na Argentina, que até meados de novembro estava com menos de 10% das áreas semeadas.
- Analisar as reações do mercado à eleição de Donald Trump nos EUA e suas possíveis implicações para o comércio agropecuário.
- Observar a economia e o câmbio, já que o Dólar fechou o mês em R\$ 5,97, e o impacto fiscal do Brasil nos diversos setores da economia.



OKEAN INVEST

CENÁRIO ECONÔMICO:

EUA

Novembro foi o melhor mês do ano para o S&P 500 e Dow Jones

Em novembro, as bolsas de valores dos Estados Unidos tiveram seu melhor mês do ano, com grandes altas nos principais índices. O Dow Jones, que reúne ações industriais, subiu 7,5%, enquanto o S&P 500, que representa as 500 maiores empresas, avançou 5,7%. Ambos atingiram suas maiores pontuações históricas. Esse bom desempenho foi impulsionado pela vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais, com investidores otimistas sobre suas políticas econômicas, como cortes de impostos e menor regulamentação para setores como bancos e tecnologia.

Entre os setores que mais se valorizaram estavam os bancários, que subiram 10,2%, as empresas industriais, com alta de 7,3%, e as empresas de pequeno e médio porte, que avançaram 10,8%. Além disso, as ações de tecnologia, como a Tesla, tiveram um crescimento expressivo devido à expectativa de um ambiente regulatório mais favorável.

10 maiores altas das 100 maiores empresas do S&P500 em novembro

Nome	Mês (Novembro 2024)	Ano (2024)
Tesla (TSLA)	38,1%	38,9%
Emerson Electric (EMR)	22,5%	36,2%
Walt Disney (DIS)	22,1%	30,1%
Charter (CTHR)	21,2%	2,1%
Capital One (COF)	17,9%	46,4%
Goldman Sachs (GS)	17,5%	57,8%
Wells Fargo (WFC)	17,3%	54,8%
Netflix (NFLX)	17,3%	82,1%
Charles Schwab (SCHW)	16,8%	20,3%
Deere (DE)	15,1%	16,5%



OKEAN INVEST

CENÁRIO ECONÔMICO:

10 maiores quedas das 100 maiores empresas do S&P500 em novembro

Nome	Mês 2024 (%)	Desempenho Acumulado 2024 (%)
Eli Lilly (LLY)	-4,1%	36,4%
Kraft Heinz (KHC)	-4,5%	-13,5%
Broadcom (AVGO)	-4,5%	45,2%
Advanced Micro Device (AMD)	-4,8%	-6,9%
Mondelez (MDLZ)	-5,2%	-10,3%
Pfizer (PFE)	-7,4%	-9,0%
Abbvie (ABBV)	-10,3%	18,0%
Dow (DOW)	-10,5%	-19,4%
Amgen (AMGEN)	-11,6%	-1,8%
Target (TGT)	-11,8%	-7,1%

Bitcoin sobe com força e as expectativas que continue subindo

Em novembro, o Bitcoin teve uma grande valorização, subindo mais de 30% e se aproximando dos US\$ 100 mil. A vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais dos Estados Unidos gerou uma onda de otimismo no mercado de criptomoedas. Muitos investidores passaram a esperar que o novo governo flexibilize as regras para o setor, o que impulsionou a alta do Bitcoin. Esse otimismo deve continuar nos próximos meses, com a expectativa de mais medidas favoráveis para as criptomoedas.

Uma das iniciativas que chamou atenção é a possível criação de uma reserva estratégica de Bitcoin pelos Estados Unidos, o que poderia aumentar a demanda pelo ativo digital. Além disso, alguns estados americanos, como Pensilvânia, Texas e Wyoming, estão criando projetos de lei para tratar o Bitcoin como um ativo estratégico contra a inflação, o que também pode impulsionar sua valorização.

Empresas, como a MicroStrategy, também estão comprando grandes quantidades de Bitcoin, o que representa uma nova fonte de demanda para a criptomoeda. No cenário econômico mais amplo, a queda da inflação nos Estados Unidos pode resultar em juros mais baixos, o que incentiva os investidores a buscar ativos de maior risco, como o Bitcoin, em busca de melhores retornos.



OKEAN INVEST

CENÁRIO ECONÔMICO:

Com esse ambiente favorável, o Bitcoin deve continuar atraindo investidores e mantendo sua tendência de alta nos próximos meses.

Trump anuncia novas tarifas de importação

Donald Trump anunciou planos de impor tarifas adicionais sobre produtos de alguns países, como parte de suas políticas para combater a entrada de migrantes e o tráfico de drogas ilegais nos Estados Unidos. O presidente eleito disse que aplicará uma tarifa de 10% sobre produtos vindos da China e de 25% sobre todos os produtos do México e do Canadá. Segundo Trump, as tarifas são uma resposta à falha da China em cumprir promessas relacionadas ao combate ao tráfico de fentanil e à crescente entrada de drogas pelo México.

Além disso, Trump afirmou que a China será sujeita a uma tarifa adicional de 10% sobre todos os seus produtos importados pelos EUA, caso o país não tome medidas para resolver o problema das drogas. Ele também mencionou que, caso os países do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) criem uma moeda única para substituir o dólar nas transações comerciais entre eles, ele aplicará tarifas de 100% sobre os produtos desses países, o que afetaria especialmente China e Rússia.

China

Aumento nas exportações e na atividade industrial em Novembro

Em novembro, a China experimentou um crescimento sólido em sua atividade industrial, o melhor em cinco meses. A produção aumentou devido ao crescimento dos novos pedidos, especialmente de exportação, que subiram pela primeira vez em quatro meses. Isso foi impulsionado por uma demanda maior, o lançamento de novos produtos e pela formação de estoques após as eleições nos Estados Unidos. A confiança dos fabricantes chineses também atingiu seu nível mais alto em oito meses, alimentada pela expectativa de melhores condições econômicas e apoio governamental.



OKEAN INVEST

CENÁRIO ECONÔMICO:

No entanto, esse otimismo foi ofuscado pelas ameaças de Donald Trump de aumentar as tarifas sobre os produtos chineses, o que gerou incertezas para o futuro da economia chinesa. Trump sinalizou que pode aplicar tarifas adicionais de até 60% sobre os produtos da China, o que poderia desencadear uma nova guerra comercial entre os dois países. Isso preocupa os investidores, pois poderia afetar negativamente o comércio global e as cadeias de suprimento.

Mesmo com essas ameaças, as exportações da China devem atingir um recorde histórico em 2024, impulsionadas por um "estoque de pânico" de empresas internacionais que buscam se proteger antes da possível imposição de novas tarifas. Estima-se que as exportações chinesas cresçam 7% no último trimestre de 2024, superando as previsões anteriores. Isso está ajudando a China a manter um superávit comercial alto, o que pode chegar a quase US\$ 1 trilhão, compensando a fraqueza da demanda interna no país.

Contudo, as importações da China permanecem estagnadas, refletindo dificuldades na economia doméstica. Isso preocupa outros países, pois a inundação de produtos chineses baratos pode prejudicar suas indústrias locais.

O governo chinês está adotando medidas para mitigar os impactos dessa guerra comercial, como estímulos econômicos e possíveis cortes nas taxas de juros. Embora as tensões comerciais com os EUA possam aumentar, a China está focada em expandir seus mercados externos, o que inclui promessas de apoio às exportações. Contudo, as incertezas sobre as políticas comerciais de Trump e o possível aumento das tarifas continuam a ser um grande desafio para a economia global.

Montadoras chinesas querem alcançar a Tesla

Em novembro, fabricantes chinesas de carros elétricos, como BYD, XPeng e Zeekr, estabeleceram novos recordes de vendas, destacando-se como fortes concorrentes da Tesla no mercado global. A BYD, maior rival da Tesla, vendeu 506.804 carros, marcando um aumento de 67,9% em relação ao ano passado e uma leve expansão de 0,8% sobre outubro. A expectativa é que a empresa atinja mais de 4 milhões de vendas em 2024, incluindo modelos híbridos.

A XPeng também registrou um novo recorde, com 30.895 veículos entregues, um aumento de 54,2% em comparação com o ano anterior e um crescimento de 29,2% em relação a outubro. A Zeekr, por sua vez, vendeu 27.011 unidades, representando um aumento impressionante de 106,1% sobre o ano passado e de 7,8% em relação ao mês anterior.



OKEAN INVEST

CENÁRIO ECONÔMICO:

No entanto, algumas montadoras chinesas, como a NIO e a Li Auto, apresentaram resultados mais fracos. A NIO entregou 20.575 carros, um aumento de 28,9% em relação ao ano passado, mas uma queda de 1,9% em comparação a outubro. A Li Auto também viu uma desaceleração nas vendas, com 48.740 unidades entregues, um aumento de 18,8% sobre 2023, mas uma queda de 5,25% frente ao mês anterior. Esta foi a segunda queda consecutiva da Li Auto.

Brasil e China assinam 37 acordos, sem adesão à Rota da Seda

O presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente chinês Xi Jinping assinaram, em novembro, 37 acordos bilaterais entre Brasil e China, com foco em áreas como infraestrutura, energia, comércio e comunicações. Embora o Brasil tenha demonstrado interesse em colaborar com a Iniciativa Cinturão e Rota da China, o país não aderiu formalmente à proposta de Xi Jinping, que visa construir projetos de infraestrutura em várias partes do mundo, com investimentos superiores a US\$ 1,3 trilhão.

Os acordos celebrados entre os dois países incluem a integração de programas brasileiros, como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e o Plano Nova Indústria Brasil, com a Iniciativa Cinturão e Rota. O objetivo é fomentar o desenvolvimento de infraestrutura, como hidrelétricas e ferrovias, com investimentos de empresas chinesas, além de abrir novas oportunidades para empresas brasileiras na China, como WEG, Suzano e Randon.

Em áreas como agronegócio, o Brasil continua a ser o maior fornecedor de alimentos para a China, o que representa um vínculo comercial forte. Em 2023, o comércio bilateral entre os dois países atingiu um recorde histórico de US\$ 157 bilhões, com o Brasil mantendo um superávit significativo com a China.

Além disso, um acordo entre a Telebras, empresa brasileira de telecomunicações, e a empresa chinesa Shanghai SpaceSail Technologies foi firmado. A SpaceSail planeja lançar serviços de internet via satélite no Brasil até 2026, competindo diretamente com a Starlink, de Elon Musk, que atualmente domina o mercado brasileiro. Este movimento pode representar um desafio para a expansão da empresa de Musk no país.

Os acordos também incluem parcerias em áreas como energia nuclear, inteligência artificial, turismo, esporte e cultura, reforçando a cooperação crescente entre Brasil e China.



OKEAN INVEST

CENÁRIO ECONÔMICO:

Geopolítica em Jogo

Conflito Rússia X Ucrânia

O presidente russo, Vladimir Putin, afirmou que a guerra na Ucrânia está se intensificando e pode se tornar um conflito global devido ao apoio dos Estados Unidos e do Reino Unido à Ucrânia com o envio de armas, incluindo mísseis ATACMS, Storm Shadow e HIMARS. Putin acusou o Ocidente de provocar uma escalada e advertiu que a Rússia poderá responder com contra-ataques decisivos. Ele também afirmou que, caso a agressão se intensifique, Moscou usará suas armas de forma proporcional.

Em resposta ao uso dessas armas por parte da Ucrânia, a Rússia lançou mísseis balísticos hipersônicos contra alvos militares ucranianos. Putin alegou que, embora os ataques ucranianos não tenham causado danos significativos, um ataque com mísseis britânicos resultou em vítimas. O líder russo afirmou que a Rússia tem o direito de atacar instalações militares de países que fornecem armamentos à Ucrânia e que sempre responderá a essas ações.

Putin também mencionou a retirada dos Estados Unidos do Tratado de Forças Nucleares de Alcance Intermediário (INF) em 2019, o que, segundo ele, foi um erro que aumentou as tensões globais. A Rússia controla atualmente 18% do território ucraniano, incluindo a Crimeia e partes das regiões de Donetsk, Luhansk, Zaporizhia e Kherson, e teme que uma vitória da Rússia na Ucrânia possa colocar países da OTAN em risco.

O líder russo destacou que, embora o uso de mísseis ocidentais não tenha mudado o curso da guerra, a situação continua tensa e a Rússia está disposta a agir caso a escalada da guerra persista.

Visita do Chanceler Alemão a Ucrânia

O chanceler alemão, Olaf Scholz, visitou a Ucrânia pela primeira vez em mais de dois anos e meio, reafirmando o apoio da Alemanha ao país em meio à guerra com a Rússia. Durante a visita, Scholz criticou os ataques russos à infraestrutura energética ucraniana, destacando que a Rússia está tentando causar sofrimento no inverno, mas afirmou que a Alemanha não permitirá que isso aconteça. Ele também afirmou que a Rússia não deve ser autorizada a impor uma paz unilateral à Ucrânia, sem negociações com Kiev.



OKEAN INVEST

CENÁRIO ECONÔMICO:

Scholz, que havia sido criticado pelo presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, por uma conversa telefônica com o presidente russo Vladimir Putin, ressaltou que a Alemanha continuará sendo um grande apoio militar à Ucrânia. O chanceler anunciou a entrega de mais 650 milhões de euros em ajuda militar até o final do ano, além de destacar o investimento total de 28 bilhões de euros desde o início da invasão russa.

Zelensky, por sua vez, sugeriu que a adesão da Ucrânia à Otan poderia ajudar a encerrar a guerra, mas Scholz tem sido cauteloso em acelerar esse processo. Ele também se mostrou relutante em fornecer certos tipos de armamento, como mísseis de longo alcance, embora tenha reafirmado o compromisso da Alemanha de continuar apoiando a Ucrânia.

A visita ocorre em um momento de tensão política, com a Alemanha buscando equilibrar seu apoio à Ucrânia enquanto evita uma escalada do conflito, além de se preparar para eleições internas.

Países escandinavos preparam a população em caso de guerra

Preocupados com a crescente tensão geopolítica, especialmente após a invasão russa da Ucrânia, os países escandinavos têm orientado suas populações sobre como agir em caso de crise ou guerra. Em novembro, milhões de suecos começaram a receber um panfleto intitulado "Se houver crise ou guerra", que traz orientações sobre como se preparar para situações de conflito ou outras emergências inesperadas. Este material é uma versão atualizada de um folheto similar distribuído seis anos atrás, ampliado e revisado devido ao agravamento da situação de segurança.

A Finlândia, vizinha da Suécia, também publicou orientações online sobre preparação para crises, enquanto os noruegueses receberam um panfleto solicitando que se preparassem para sobreviver por uma semana de forma autossuficiente, caso enfrentem condições extremas ou conflitos. Além disso, a Dinamarca enviou e-mails aos seus cidadãos com informações sobre como se abastecer de água, alimentos e medicamentos para enfrentar uma crise por três dias.

A Suécia e a Finlândia, que recentemente se tornaram membros da OTAN, tomaram essa decisão após a invasão da Ucrânia, um movimento que representa um revés para a Rússia, que se opõe à expansão da aliança. A Finlândia, que compartilha uma extensa fronteira com a Rússia, solicitou a adesão à OTAN junto com a Suécia em maio de 2021. Já a Noruega e a Dinamarca são membros fundadores da aliança militar.



OKEAN INVEST

CENÁRIO ECONÔMICO:

Cessar-fogo entre Israel e Líbano, mas e Gaza?

Israel aceitou um cessar-fogo com o Hezbollah no Líbano, mas as negociações de paz com o Hamas em Gaza estão estagnadas. Apesar do sucesso nas negociações com o Hezbollah, que resultaram em um acordo de trégua após 58 dias de conflito, a situação em Gaza permanece tensa, com mais de 40 mil palestinos mortos desde o início da guerra em outubro de 2023.

O presidente dos EUA, Joe Biden, propôs um plano de paz em maio de 2024, com o apoio de Israel. A proposta incluía um cessar-fogo de seis semanas, a retirada das tropas israelenses de Gaza e a libertação de reféns e prisioneiros. A resolução foi aprovada pela ONU, mas o Hamas recusou o acordo, argumentando que ele não atendia às necessidades da Palestina.

Tentativas subsequentes de mediação, com a participação dos EUA, Egito e Catar, fracassaram em Doha em agosto, quando o Hamas não enviou representantes para as negociações. O grupo criticou o governo de Netanyahu por incluir novas condições, como a manutenção das tropas israelenses em Gaza, especialmente no Corredor Filadélfia, uma zona estratégica que Israel considera essencial para o controle de suprimentos e para evitar que o Hamas receba assistência.

Apesar da pressão internacional, Netanyahu tem se mostrado inflexível quanto à presença militar israelense em Gaza, citando preocupações de segurança em relação a aliados do Hamas. O governo de Israel argumenta que sem o controle do Corredor Filadélfia, o grupo palestino poderia obter mais apoio externo.

O fracasso das negociações alimenta a preocupação de uma catástrofe humanitária em Gaza, e Biden prometeu continuar pressionando por um cessar-fogo, embora sem a participação do Hamas no poder.

Projeções Okean Invest

	2024	2025
PIB	3,3%	3%
SELIC	12%	13,5%
IPCA	4,4%	4%
Dólar	5,95	5,80



OKEAN ATLANTIC CORPORATE FIC FIM CP

CNPJ: 51.980.833/0001-05

A Okean Invest projeta um cenário de aumento contínuo das taxas de juros tanto para o final deste ano quanto para o próximo, refletindo a crescente preocupação com a inflação no Brasil. O descompasso entre a inflação atual e as metas estabelecidas pelo Banco Central tem gerado incertezas no mercado. O receio de que, em 2025, o Bacen perca sua autonomia e venha a ceder a pressões políticas no curto prazo, em detrimento da estabilidade econômica a longo prazo, tem sido um ponto de atenção tanto da Okean.

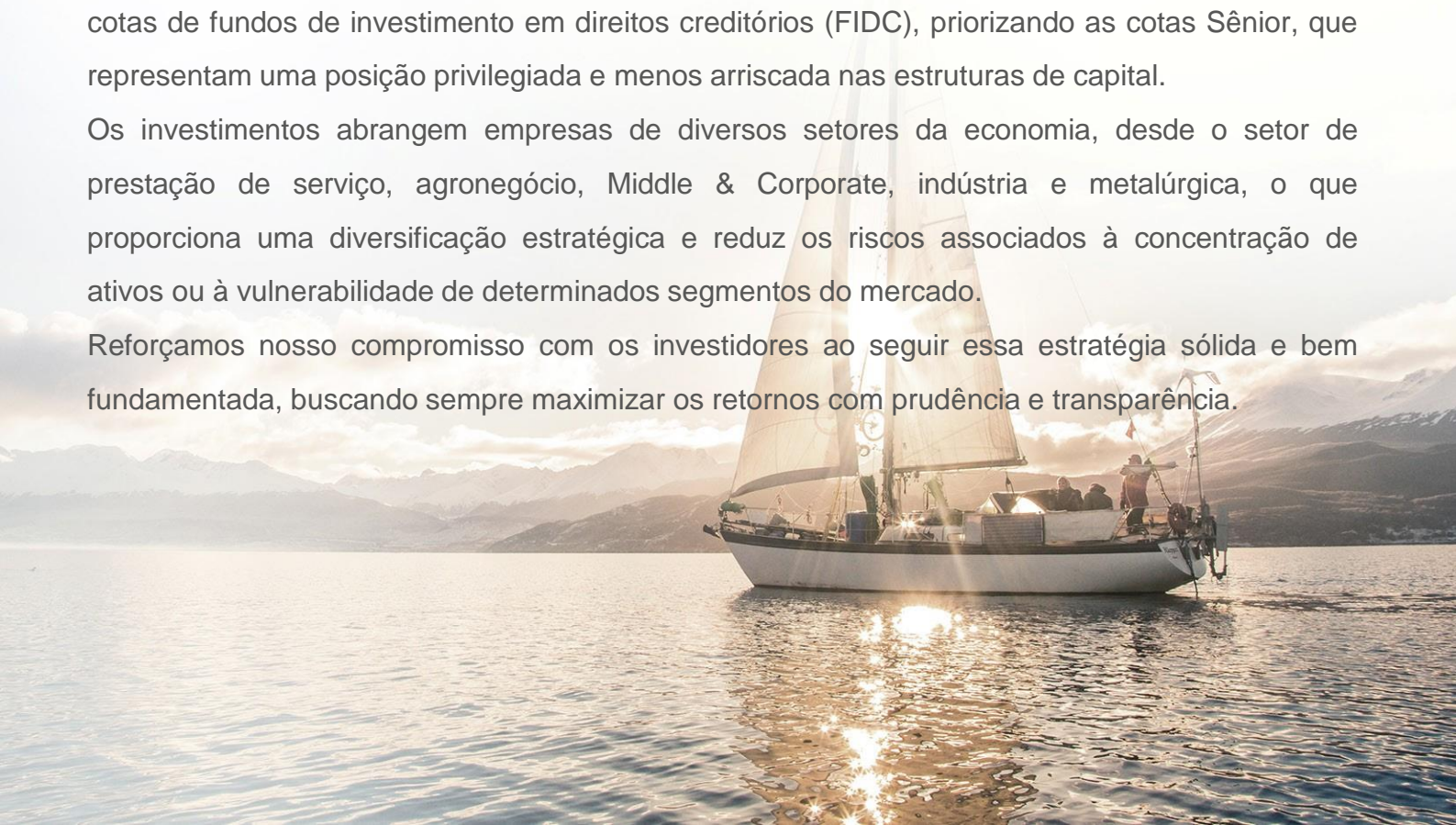
Um dos fatores críticos que contribui para o cenário inflacionário é a expectativa de inflação. Quando os consumidores e empresários acreditam que os preços continuarão a subir, eles antecipam esse aumento ao ajustar seus preços e custos. Esse comportamento, por sua vez, acaba alimentando o ciclo inflacionário.

Além disso, com a alta das taxas de juros, o custo do crédito também sobe, gerando um aumento no risco de inadimplência. Esse é um momento em que se torna fundamental uma análise de crédito rigorosa e detalhada, e é exatamente isso que a equipe da Okean Invest faz com excelência, a fim de proteger os interesses dos investidores.

Em relação ao desempenho do fundo, o resultado de novembro foi positivo, superando o CDI, o que reforça a eficácia da nossa estratégia de investimento. Continuamos a focar na aquisição de cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC), priorizando as cotas Sênior, que representam uma posição privilegiada e menos arriscada nas estruturas de capital.

Os investimentos abrangem empresas de diversos setores da economia, desde o setor de prestação de serviço, agronegócio, Middle & Corporate, indústria e metalúrgica, o que proporciona uma diversificação estratégica e reduz os riscos associados à concentração de ativos ou à vulnerabilidade de determinados segmentos do mercado.

Reforçamos nosso compromisso com os investidores ao seguir essa estratégia sólida e bem fundamentada, buscando sempre maximizar os retornos com prudência e transparência.





INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Material de divulgação produzido pela Okean Invest, empresa responsável pela gestão de recurso de terceiros. As opiniões, estimativas e previsões apresentadas nesse relatório constituem o nosso julgamento e estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio, assim como as perspectivas do mercado de capitais, que são baseados nas condições atuais de mercado.

Acreditamos que as informações informadas nesse documento são confiáveis, mas não garantimos sua exatidão e informamos que podem ser apresentadas de maneira resumida. Este material não tem intenção de ser uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro. O comentário de gestão refere-se ao fundo investido. LEIA, A LÂMINA DE INFORMACOES ESSENCIAIS E REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.

Acesse os documentos em <https://okeaninvest.com>. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade não é líquida de impostos. Fundos de investimentos não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Descrição do Tipo ANBIMA disponível no formulário de informações complementares.



Contato:

(11) 5990-3694

contato@okeaninvest.com

okeaninvest.com



Brasil

R. Jorge de Figueiredo Corrêa,
1323 - Chácara Primavera
Campinas - SP. CEP: 13087-397

Brasil

Av. Pres. Juscelino Kubitschek,
1455 4º andar - Vila Nova
Conceição, São Paulo – SP.
CEP:04543-011

USA

36th Floor, 1250
Broadway, New York, NY
10001, Estados Unidos